

RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL NO REINO DO MARROCOS
EMBAIXADOR FREDERICO S. DUQUE ESTRADA MEYER

REALIZAÇÕES

Visitas bilaterais

- 05.09.2011: Visita do então Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota. O Ministro de Estado encontrou-se com a contraparte marroquina à época, Senhor Taieb Fassi Fihri, com quem discutiu a corrente de comércio, a situação regional, no contexto da Primavera Árabe, e as reformas em curso no Marrocos.

- 10.02.2012: Visita do Embaixador Celso Amorim, na função de Ministro da Defesa, em que se reuniu com suas contrapartes marroquinas, os Senhores Abdellatif Loudiyi e Taieb Fassi Fihri, respectivamente, das pastas da Administração da Defesa e do Exterior. Propôs-se Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa, em estágio avançado de negociação.

-18-19.09.2013: Visita do então Ministro dos Assuntos Estrangeiros e da Cooperação (MAEC), Senhor Saad Eddine El Othmani, que foi recebido pelo Vice-Presidente da República, Senhor Michel Temer, além de avistar-se com o ex-Ministro Luis Alberto de Figueiredo Machado e de visitar o Senado Federal, o MDIC e o Instituto Rio Branco. Em São Paulo, Othmani participou de evento organizado pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira. Foi firmado o Acordo de Cooperação Jurídica em Matéria Civil entre a República Federativa do Brasil e o Reino do Marrocos. A visita marcou o político marroquino, com quem o Chefe do Posto continuou em contato frequente, mesmo após ter deixado o cargo, em outubro de 2013.

- 03-04.12.2013: O Senhor Ricardo Schaefer, à época Secretário Executivo do MDIC, liderou missão empresarial brasileira e abriu o Fórum de Negócios Brasil Marrocos, que, com o apoio da APEX, da Embaixada e da Confederação Geral das Empresas do Marrocos, gerou US\$ 4,8 milhões em negócios e expectativas de vendas. O

SE/MDIC encontrou-se com seus homólogos no MAEC, Ministério da Indústria, do Comércio e do Investimento, Ministério das Cidades e da Habitação e Ministério Encarregado da Administração da Defesa. O encontro com autoridades militares, de que participou o General Aderico Mattioli, evidenciou os potenciais de cooperação e intercâmbio comercial no setor.

- 27-30.11.2014: A Senhora Ideli Salvatti, então Ministra-Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, chefiou a delegação brasileira ao II Fórum Mundial de Direitos Humanos, realizado em Marraquexe (o primeiro evento ocorreu no Brasil, em dezembro de 2013). Paralelamente, a Ministra avistou-se com o Senhor Driss El Yazami, Presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos, e com o Senhor Mahjoub El Hiba, Delegado Interministerial para os Direitos Humanos.

- 28-31.07.2015: Visita ao Brasil do Senhor Aziz Rabbah, Ministro do Equipamento, dos Transportes e da Logística, acompanhado de diversos diretores de sua pasta e de representantes da Royal Air Maroc. A delegação reuniu-se com o Senhor Antonio Carlos Rodrigues, Ministro dos Transportes, o Senhor Guilherme Ramalho, Secretário-Executivo da Secretaria de Aviação Civil e o Senhor Josias Sampaio Cavalcante Junior, Diretor-Presidente da Empresa de Planejamento e Logística. O Ministro Rabbah, ademais, encontrou-se com representantes de grupos empresariais brasileiros e da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base e da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.

Acordos

- Acordo de Cooperação Jurídica em Matéria Civil entre a República Federativa do Brasil e o Reino do Marrocos, firmado por ocasião da visita do Ministro El Othmani ao Brasil (acima).

- Como resultado da I Comissão Mista de Alto Nível (2008, Rabat), entre os dois países, ainda se discutem os Tratados sobre transferência de pessoas condenadas e sujeitas a regimes especiais e sobre auxílio jurídico mútuo em matéria penal.

- Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa. Em fase final de negociação, proposto pelo Brasil na visita ao Marrocos do então Ministro da Defesa, Embaixador Celso Amorim.

- Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos, proposto pelo Brasil, em maio de 2014, em visita de delegação chefiada pelo Embaixador Luís Antonio Balduino Carneiro, então Diretor do Departamento de Assuntos Financeiros e Serviços, que contou ainda com representantes do MDIC, CAMEX e Ministério da Fazenda.

- Acordo para Evitar a Dupla Tributação, proposto pela parte marroquina em agosto de 2014, sob análise da Receita Federal do Brasil.

- Acordo de Cooperação em Matéria de Segurança, proposto pela parte marroquina em outubro de 2014, sob análise brasileira.

Adidância de defesa

Concessão de beneplácito a adido de defesa junto à Embaixada em Rabat, com residência em Madri, que se tornou operacional a partir de primeiro de julho de 2014.

Comércio

- Incorporação pela RAM, por meio de leasing, em julho de 2014, de quatro aeronaves E190 EMBRAER para utilização em sua frota permanente. Abrem-se perspectivas excelentes em futuras licitações. Crescente mercado também no setor de aviação executiva. A empresa de jatos executivos Dalia Air opera exclusivamente com aviões Embraer.

- Missão empresarial do grupo LIDE (20-23 de novembro de 2014): composta por mais de 30 empresários de diversos setores da produção industrial e da área de serviços do Brasil, contou com a presença do saudoso Senador Luiz Henrique da Silveira e do Governador de Goiás, Marconi Perillo, além dos ex-Ministros Roberto Rodrigues e Luiz Fernando Furlan. O seminário empresarial Brasil-Marrocos, organizado pelo grupo LIDE, com apoio da Embaixada, envolveu numerosas figuras públicas marroquinas e

empresas privadas de relevo, como os Ministros do Equipamento, Transporte e Logística; Turismo; Agricultura e Pesca Marítima; Indústria, Comércio e Economia Digital; como os Presidentes da Confederação Geral das Empresas do Marrocos e da RAM, bem como o CEO da "Casablanca Finance City". Foram também assinados instrumentos de cooperação entre as instituições e empresas presentes no encontro.

- Comércio bilateral: Embora tenha mantido tendência deficitária, a balança comercial brasileira com o Marrocos apresentou, em 2014, ligeira melhora em relação ao ano anterior. O déficit foi reduzido de USD 745 milhões em 2013 contra USD 681 milhões em 2014, em razão da queda mais significativa, em valores absolutos, das importações brasileiras em relação às exportações ao Marrocos. A queda do volume de comércio foi da ordem de USD 305 milhões. A diminuição das exportações se deve, em parte, à melhoria marroquina em produção açucareira, nosso principal produto de exportação ao Marrocos. Houve redução de 44% na exportação de açúcares de cana e de 40,5% na de milho em grãos. Em que pese isso, vale notar expressivo aumento da exportação de produtos manufaturados, que tem compensado parcialmente a queda em produtos semimanufaturados e em produtos de base. Os manufaturados progrediram 342%, passando de USD 39 milhões em 2013 para USD 174 milhões em 2014. As vendas de máquinas pesadas, como escavadeiras e niveladoras, obtiveram resultados especialmente promissores.

- Tendo presente a importância do mercado marroquino no contexto africano e o potencial de diversificação da pauta de trocas bilaterais, o Embaixador Mauro Vieira, Ministro de Estado das Relações Exteriores, autorizou a criação do Setor Comercial da Embaixada, com a contratação de Assistente Técnico, especializado em comércio, tendo funções exclusivas de promoção comercial. O SECOM tornou-se operacional em agosto de 2015.

Serviços - voos /RAM

Lançamento, em dezembro de 2013, da linha direta entre Casablanca e São Paulo, pela Royal Air Maroc.

Acompanhamento político interno e regional

- Primavera árabe: Rabat é importante Posto de observação de acontecimentos no norte da África e no mundo árabe em geral. Os protestos de 2011 levaram a reformas constitucionais e abriram caminho para a ascensão política de partido de "referência islâmica". O Posto acompanha os protestos sociais, os movimentos da sociedade civil, a trajetória institucional, a evolução dos partidos políticos e a repercussão dos fatos políticos na vida econômica.

- Reforma constitucional: Com o novo documento constitucional, fica previsto que o Chefe do Governo deverá pertencer ao partido mais votado nas eleições para a Câmara dos Representantes. A Embaixada observa o funcionamento do sistema político e as relações entre os diversos atores institucionais.

- Saara Ocidental. Mantém-se a observação do assunto, central para a sociedade e do Governo marroquinos, e suas repercussões regionais.

- Marrocos-África. Nota-se gradual e consistente aproximação do Marrocos com países africanos nos quais se têm intensificado os investimentos e interesses econômico-financeiros marroquinos.

- Terrorismo. O flagelo do extremismo violento tem sido combatido pelas autoridades marroquinas e as forças de segurança e de inteligência locais têm mantido estreita coordenação com suas congêneres regionais e ocidentais. O Posto observa o desenvolvimento dos mecanismos de prevenção do fenômeno terrorista, as reformas sociais e religiosas afins e as medidas coercitivas de combate aos grupos armados que buscam infiltrar-se no Reino.

Setor Cultural

- Concerto de violino (Erzhan Kulibaev) e piano (Hanna Holeksa), com repertório de música clássica brasileira.

- Salão Internacional da Edição e do Livro de Casablanca: participação em estande comum da América Latina e do Caribe.

- Comemorações do Dia da Língua Portuguesa: evento que contou com palestras, degustações e apresentações de música e de dança, organizado pela Embaixada do Brasil e pelas missões diplomáticas de Angola e Portugal.

Apoio a eventos internacionais e multilaterais

- 17-28.06.2013: Conferência da Organização Mundial da Propriedade Intelectual que concluiu "Tratado de Marraquexe para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas para Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou outras Deficiências para Ter Acesso ao Texto Impresso", cuja delegação brasileira foi chefiada pela Senhora Marta Suplicy, então Ministra da Cultura.

- 28-29.10.2014: IV Conferência Regional de Revisão da Declaração de Genebra sobre Conflitos Armados e Desenvolvimento (Norte da África e Oriente Médio). A delegação brasileira foi chefiada pelo Embaixador Frederico S. Duque Estrada Meyer.

- 20-30.11.2014: II Fórum Mundial de Direitos Humanos (o primeiro fora realizado em Brasília, em dezembro de 2013). A Embaixada participou de diversos eventos preparatórios e deu assistência aos delegados brasileiros e à Senhora Ideli Salvatti, Ministra-Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. A Embaixada manteve a Secretaria de Estado de Relações Exteriores e a SDH/PR constantemente informadas sobre os preparativos, as diferentes expectativas locais e os desdobramentos do evento.

Assistência a brasileiros

- Campeonato Mundial Interclubes - em Marraquexe. A Embaixada designou funcionário consular para prestar esclarecimentos e assistência aos brasileiros que se deslocaram àquela cidade para acompanhar os jogos do clube Atlético Mineiro.

DIFICULDADES

Em que pese a simpatia que o povo marroquino nutre pelo Brasil e pelos brasileiros, há certa desinformação sobre o Brasil, sua história e suas potencialidades. O universo cultural local tende a voltar-se para o mundo árabe, especialmente em assuntos de religião (mas também, crescentemente, nos negócios) e para a Europa, sobretudo para a França e a Espanha. Tal condição se reflete no escopo dos acordos internacionais de cooperação firmados pelo Marrocos, em suas recepções artísticas, acadêmicas e culturais, bem como em seus parceiros econômicos preferenciais.

Em parte, em função de tal mirada cultural, mas, igualmente, em razão da peculiaridade monárquica e da autocompreensão marroquina, não sem certo orgulho enquanto polo espiritual no norte da África, diversas Embaixadas residentes, assim como a brasileira, lamentam as dificuldades que têm em obter acesso direto aos tomadores de decisão.

Tendo em conta a tradição burocrática francesa e sua recepção cherifiana, vale destacar a lentidão dos trâmites formais perante as autoridades marroquinas de variados níveis.

Outro fenômeno que tem sido objeto da atenção da Embaixada é o tráfico de entorpecentes, observado no voo Casablanca-São Paulo da Royal Air Maroc. Desde a abertura do voo, em dezembro de 2003, já se registraram dezenas de apreensões. Em geral, os carregadores das drogas são originários de países africanos. Um brasileiro está preso, cumprindo pena por ter realizado tráfico nessa linha aérea (outro nacional cumpre pena por tráfico de entorpecentes em outras circunstâncias). A companhia marroquina, nos últimos 12 meses, implementou medidas de segurança severas, que têm logrado reduzir a intensidade do fluxo de substâncias ilícitas.

SUGESTÕES

Tendo presente a importância do contato direto, da geração de confiança entre as partes, além das dificuldades expostas, a consecução dos objetivos brasileiros no Marrocos teria enorme benefício caso fossem incrementadas as visitas bilaterais de alto nível. Note-se o caráter protocolar de certos agentes públicos, que tendem a interagir tão-somente com suas contrapartes brasileiras. Cabe agregar que tais laços pessoais são

especialmente apreciados neste regime monárquico, o que poderá fazer diferença real em futuras negociações ou projetos de cooperação.

Dados os altos custos para a importação de alguns produtos no Marrocos, em cujos mercados o Brasil tem alta competitividade, como os de aves e carnes, seria conveniente realizar estudos de compensação mútua, para que tais tarifas pudessem ser reduzidas, com eventuais contrapartidas brasileiras. Ressalte-se que um acordo mais abrangente de livre comércio, no momento, não encontraria acolhida do lado marroquino, independentemente da posição brasileira no seio do MERCOSUL, em razão da "pausa para avaliação" por que passa o Marrocos, no que concerne a tais instrumentos.

A despeito da excelente atuação da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, com sede em São Paulo, não há organismo equivalente do lado marroquino. Seriam louváveis estudos sobre a viabilidade de incentivo brasileiro, a título nacional ou no âmbito do MERCOSUL, para a criação de mecanismo semelhante em Casablanca ou Rabat.